



À Biblioteca Municipal  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1198

QUINTA-FEIRA

7

JUNHO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## POSSE DA NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA ANP (ACÇÃO NACIONAL POPULAR)

Nesta nova reorganização das forças vivas, conscientes e responsáveis — pelo prestígio, a vitalidade e o progresso da Nação, com o toque a reunir das «maiorias silenciosas» — também no nosso distrito houve eco à altura neste movimento, que, por nacional, se estende da Europa, à África, à Ásia e à Oceania.

Em Braga, cabeça do distrito, deu-se solenemente a posse da nova comissão distrital, à qual preside a figura ímpar do Professor Nunes de Oliveira, minhoto ilustre e barcelense dedicado.

Ambiente dos grandes actos, com a presença de tudo quanto de distinto e válido no norte, marcando não pelo número de e sobretudo pela qualidade dos assistentes.

Três importantes discursos, do do Presidente da Comissão Executiva daquela organização cívica, Dr. Elmano Alves, do anterior presidente distrital,

Dr. Machado Ruivo, agora empossado na direcção da Consultiva, e do actual Presidente da Comissão do Distrito, Professor Doutor Nunes de Oliveira, membro também da Comissão Central.

Na impossibilidade, dada a exiguidade do nosso espaço, da publicação integral dos três discursos, a seguir recortamos a passagem seguinte do que disse o Dr. Machado Ruivo:

«Dominam-nos três sentimentos, todos desencadeadores de alegria e, qualquer deles, por si só, justificava se falasse, exteriorizando-o. Limite-me a apontá-los:

—O PRIMEIRO é um sentimento de gratidão que deriva da presença de V. Ex.ª entre nós. Figura cimeira da política Nacional, amigo de todas as horas, honranos, nesta hora, mais uma vez. E não podemos deixar de manifestar-lhe a nossa gratidão e o nosso regozijo, uma e outro enormes, transbordantes.

—O SEGUNDO radica-se na esperança posta e na confiança

depositada na nova Comissão Distrital, composta de elementos jovens, decididos e dispostos, sob a experiência, valor e saber do ilustre Presidente e nosso querido Amigo — Prof. Nunes de Oliveira — a desenvolver a acção política distrital em clima de união de forças e de espírito, num ambiente que se presente propício à paz e à harmonia, tão desejada e necessárias.

—O TERCEIRO provém da sensação da Comissão Distrital cessante — que se dignou aceitar-me como Presidente — de uma íntima convicção do dever cumprido: competia-lhe criar o ambiente de concórdia, paz e uma união que possibilitasse acção nacional. Esforçou-se sacrificadamente para alcançar tal objectivo, não hesitou sequer em extinguir-se, convicta de que por esse modo, o objectivo que lhe foi apontado se alcançaria melhor e mais rapidamente. Os cidadãos que integraram a Comissão a que presidi dignificaram-se e tornaram-se merecedores da nossa admiração, apresentando-se como paradigmas de servidores devotados, íntegros, sem interesses pessoais.

Notável documento político o discurso do Presidente da Comissão Executiva, Dr. Elmano Alves, do qual assinalamos esta significativa parte:

«Cedendo ao convite que lhe foi dirigido, assumiu a presidência da comissão distrital da ANP, de Braga, o Prof. Doutor Nunes de Oliveira. Sem embargo da sua posição na vida portuguesa — como mestre universitário, homem de ciência e figura política destacada que ainda há pouco tivemos a satisfação de ver eleito pelo Congresso da ANP para Vogal da sua Comissão Central — o Prof. Nunes de Oliveira, ao

### Dr. Mário Norton

Na passada segunda-feira teve a sua festa natalícia o distinto barcelense Sr. Dr. Mário Miguel da Gândara Norton, que exerceu, nos anos cinquenta, o elevado cargo de presidente da Câmara Municipal de Barcelos, onde deixou bem vincada a sua acção, em proveito da nossa terra, e é actualmente Provedor dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

«Jornal de Barcelos» cumprimenta o ilustre aniversariante e deseja-lhe as maiores felicidades, bem como a sua estimada família.

aceitar os trabalhos e canseiras da condução política do Distrito dá a toda a nossa organização cívica um aloto exemplo de servir.

Na sociedade egoísta do nosso tempo que vê emigrar os seus maiores valores para as grandes cidades, deixando cada vez mais empobrecidas as elites locais que são o imprescindível suporte do desenvolvimento das suas Terras, não abundam aqueles que se dispõem a partilhar o seu tempo e a dispersar a sua actividade gratuita e generosamente, para ajudarem a promoção das gentes entre as quais nasceram.

Desde há muito que me habituei a ver no Prof. Nunes de Oliveira o chefe político perfeitamente identificado com os grandes problemas nacionais a par de um líder solidário com as aspirações do seu povo e da região a que nunca virou costas.»

A seguir, a oração do Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, que disse:

«Cumpre-me, antes de mais, Sr. Dr. Francisco Elmano Alves, muito digno Presidente da Comissão Executiva da A. N. P., saudá-lo em meu nome e no de todos aqueles que a partir de hoje passam a ter responsabilidades direc-

tivas ou consultivas nos quadros da A. N. P., a nível distrital, o que faço com a mais viva sinceridade e inefável prazer.

Neste momento em que temos a satisfação de o ter entre nós recordo com especial simpatia a convivência de alguns anos na Assembleia Nacional, convivência que levou ao estreitamento de uma amizade para mim altamente honrosa e que me permitiu apreciar as superiores qualidades de carácter e de inteligência que naturalmente o situam em lugar destacado na vida social e política portuguesa.

Quis V. Ex.ª confiar-me a Presidência da Comissão da A. N. P. do Distrito de Braga, no que foi secundado pela Comissão Central a que preside esse extraordinário português que é o Senhor Prof. Marcello Caetano, a quem dirijo neste momento uma palavra de profunda admiração e respeito, bem como de agradecimento pela confiança em mim depositada.

Não posso deixar de dizer que foi com pesado sacrifício para a minha vida que acedi ao amável convite para ocupar este lugar, mas como homem disciplinado e consciente da responsabilidade do momento que atravessamos, aliado a uma grande confiança no futuro, entendo que é necessário e fun-

(Continua na página 6)

## HÁ MAIS DE CEM ANOS NASCEU EM BARCELOS O PRIMEIRO JORNAL

por Raúl Veloso Portela

«...no dia da tiragem era um pagode por causa do prelo; era da gente arrebrantar a rir!» (1)

—Escreveu a propósito António Paes Villas Boas. Foi a 13 de Outubro de 1853 que surgiu o primeiro jornal periódico, fará, no próximo Outubro, cento e vinte anos. Entitulava-se «O Barqueiro do Cávado» e foi seu fundador José Silvério da Cunha Osório. Ele era o redactor principal tendo como colaboradores habituais os padres José Vieira de Sousa Coutinho e José Villas.

Duzentos e doze anos separaram-no do primeiro jornal periódico português, este com um nome muito longo e diferente

«Gazeta, Em Que Se Relatam as Novas Todas, Que Houve Nesta Corte, E Que Vieram de várias Partes no Mês de Novembro de 1641».

«O Barqueiro do Cávado» que era impresso numa tipografia muito pequena da Rua Direita (Quase todos os jornais de Barcelos estiveram ligados a esta velha rua e dos quais destacamos «O Eco de Barcelos», 1860; «O Jornal do Povo», 1864; e até este «Jornal de Barcelos» onde escrevemos teve a sua redacção nos n.os 42 e 44 a partir de Julho de 1950.) saía dum prelo de madeira resultando daí uma má impressão. Para servir de termo de comparação e como curiosidade note-se que o «Times» já em 1814 laborava com a primeira

(Continua na página 3)

### TEMAS SOCIAIS

## I Simpósio sobre Poluição Ambiental

por JOÃO CORREIA

Assunto que afecta ou pode afectar todo o mundo, a poluição é algo que não se pode olvidar, pelo contrário deve merecer a colaboração de todos os que sentem sobre os ombros a defesa da Comunidade de um dos maiores e mais graves flagelos. Enquanto que muitos originam em grande parte a poluição do sol, da água e do ar, outros, mais conscientes das suas responsabilidades e concomitantemente mais amigos do Homem, lutam contra a mazela de que enferma a Humanidade hodierna. Como é sabido, em Portugal, onde foi constituído um organismo para agir no campo de acção em causa, muito se tem feito já pela luta contra a poluição, tendo sido realizado recentemente um simpósio pelas

autoridades ligadas à conservação dos rios, inclusive dos que muitos industriais, pensando apenas em ganhar muito e gastar pouco a refinar os resíduos das suas instalações em antes de os lançarem nos citados rios, querem transformar em rios industriais, que o mesmo é dizer, em rios conspurcados e poluídos de forma a não se aproveitarem as suas águas para outros fins, nomeadamente para a criação de peixe e para o abastecimento de água às populações. Do facto demos em devido tempo o devido testemunho e incitamos as autoridades respectivas a lutarem com todo o afinco em prol da Grei, a qual jamais pode viver em plenitude com a poluição que muitos ori-

(Continua na página 3)

(1) In «O Barcelense», Barcelos, 1909, n.º 5, p. 4.



## ENCERRAMENTO DO «TORNEIO PRIMAVERA — 73» DO B.N.U.

Teve lugar no passado domingo, dia 27 de Maio, a festa de encerramento do «Torneio da Primavera — 73», prova de futebol promovida pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco Nacional Ultramarino — Barcelos, com o patrocínio daquele Banco, por intermédio do Grupo Desportivo da Sede, e na qual participaram as equipas representativas das suas Filiais no Porto, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Famalicão e Barcelos.

Para encerramento do referido Torneio e distribuição dos respectivos prémios, efectuou-se naquele dia, no Hotel de Ofir, um almoço de confraternização ao qual estiveram presentes funcionários, e seus familiares, das dependências referidas, bem como de Ponte da Barca, Vizela, e Felgueiras, num total de duas centenas de pessoas.

Antecedendo o almoço efectuou-se entre Barcelos e Ofir, um Rally tipo concentração turística, no qual tomaram parte mais de meia centenas de automóveis e cujo resultado final foi o seguinte:

### INDIVIDUAL

- 1.º — Cândido Araújo — Famalicão
- 2.º — Alípio Cernani — Viana
- 3.º — Justino Estrada — Barcelos
- 4.º — Geraz Ribeiro — Barcelos
- 5.º — Margarida R. Novo — Barcelos
- 6.º — Artur Oliveira — Famalicão
- 7.º — Eduardo Ferreira — Famalicão
- 8.º — Borja Serafim — Barcelos
- 9.º — António Barbosa — Barcelos

10.º — Olga Garcês — Viana.

### POR EQUIPAS

- 1.ª — Barcelos
- 2.ª — Famalicão
- 3.ª — Viana

### FEMININA

1.ª — Margarida Marques — Barcelos.

Presidiu ao almoço o Dr. Herlander Machado, que em representação da Administração do B. N. U. se deslocou expressamente de Lisboa, o qual se encontrava ladeado pela Sr.ª D. Maria Elisa Ribeiro, Assistente Social da Zona Norte, Sr. Benigno Cruz, Presidente da Direcção do Grupo Desportivo da Sede, Sr. Quinta e Costa, Gerente da Filial de Barcelos, Gerentes das Filiais do Porto, Braga, Viana e Ponte da Barca bem como pelas respectivas esposas.

Durante o mesmo usaram da palavra os Srs. Borja Serafim, pela organização, Benigno Cruz, pelo Grupo Desportivo da Sede, Sr. Quinta e Costa, gerente do Banco em Barcelos e por último o Dr. Herlander Machado, tendo os oradores referido o êxito das provas desportivas e da confraternização, bem como o espírito de camaradagem e sã alegria reinante.

A finalizar seguiu-se a distribuição dos prémios, do Torneio, que teve como vencedor a representação do Porto, seguida de Guimarães, Viana, Braga, Barcelos e Famalicão, e do Rallye, bem como a distribuição e sorteio de numerosos brindes por todos os presentes.

A organização da prova no próximo ano foi confiada ao Grupo Desportivo da Filial do B. N. U. no Porto.

## SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves de Miranda Pires e os Srs. Pedro Areal Rottes e Manuel Arménio da Silva Correia.

Amanhã — 6.ª-feira

Os meninos Maria do Céu Gonçalves Dias Gaspar e Nuno Manuel Gomes de Sá Maia; as Sr.ªs D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, D. Maria Virgínia Natividade Miranda Veiga e D. Ana Maria de Pinho Ferreira e os Srs. Capitão João Esteves de Miranda e Jesé Augusto Fontainhas de Carvalho.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria Adolfa Pacheco Leite e D. Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima.

No Domingo

As Sr.ªs D. Maria Celeste Pereira de Almeida e D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas e os Srs. Raul Carlos da Cruz Veloso e o menino António Cândido Gomes Sousa Cunha.

Na 2.ª-feira

Os Srs. Rev.º Padre António Macedo e Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Na 3.ª-feira

O Sr. António Quinta da Costa.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Augusta Medros Lobarinhas, D. Maria do Carmo Faria Carvalho e D. Maria Helena Fernandes e o Sr. José Luís de Oliveira Pimenta.

## VESTIÁRIO DE MADEIRA

VENDE-SE em bom estado e em boas condições de preço. Informa a redacção.

Para rendimento ou habitação própria consulte sempre

# J. PIMENTA SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS PARA VENDA

- |                 |                   |
|-----------------|-------------------|
| • LISBOA        | • CASCAIS         |
| • VENDA NOVA    | • PORTO           |
| • REBOLEIRA     | • COIMBRA         |
| • AMADORA       | • FIGUEIRA DA FOZ |
| • QUELUZ        | • CASTELO BRANCO  |
| • PAÇO DE ARCOS | • SCAVÉM          |
| • PAREDE        | • SESIMBRA        |
| • ALAPRAIA      | • ALGARVE         |

EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43  
 REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 93 36 70  
 CASCAIS — Conjunto Turístico do Pampilheira Tel. 28 39 88  
 PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias Tel. 243 35 11/243 14 23  
 PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58  
 PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vou Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

## VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS  
 TELEFONE 82812

## Friso publicitário

### SABEDORIA

O bom êxito depende muitas vezes do grau em que se possui a arte de agradar. Porque isso é uma arte, não é uma ciência. Uma ciência pode aprender-se num livro. Uma arte só se adquire pela prática.

(FRANK ORANE)

### Uma quadra

Namorei-me das bonitas,  
 Não me importou a fazenda,  
 Agora que tenho fome  
 Nem as bonitas me lembra.

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA  
 BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
 SALÃO DE CHÁ  
 ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
 VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Merceria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

Cunha

V.ª de José Luis da

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada  
 BARCELOS

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28  
 BARCELOS

## Fábrica de Malhas

## TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
 BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



# HÁ MAIS DE CEM ANOS NASCEU EM BARCELOS O PRIMEIRO JORNAL

(Continuação da pág. 1)

máquina de impressão a vapor e só passados trinta e tal anos funcionam as primeiras em Portugal. «O Barqueiro do Cávado» veio à rua após um período difícil da História da Imprensa Portuguesa. Acabava de ser promulgada (1850) a Carta de Lei de 3 de Agosto que pela severidade do seu articulado ficou para sempre apelidada pela «Lei das Rolhas». Mas o nosso biografado era já fruto de «a grande época de florescimento do jornalismo» como classificou José Tengarrinha ao período que medeia entre a Regeneração e o começo do reinado de D. Carlos. A atestar quantitativamente este facto verifica-se que no ano do nascimento de «O Barqueiro do Cávado» publicavam-se, em Portugal, cerca de 40 jornais periódicos e passados trinta anos o número quintuplicava e para justificar qualitativamente tal afirmação somente citaremos os nomes de Latino Coelho, José Estevão, Alexandre Herculano, Almeida Garret e Bulhão Pato. Mas quem era o seu fundador?

«...era terrível, não respeitava ninguém; era honesto,... era a aurora da liberdade d'imprensa que despontava em

Barcelos...» na opinião dum pioneiro do jornalismo barcelense. José Osório que muitas das vezes além de editor e redactor também fazia de tipógrafo, atacava nas suas colunas de forma «mordaz e crua» o que lhe valeu várias vezes ser incriminado. Todavia não ficou pelo o Barqueiro, passados seis anos criava novo jornal desta vez de cunho acentuadamente político. «O Barcelense» do ano de 1859 (2) saiu em Outubro para combater essencialmente os Regeneradores Barcelenses... mas os patuleias (3) doutroa e depois regeneradores logo respondem com um outro encimado com a seguinte oitava:

«Só em Barcelos houve alardo  
[um dia  
Em que o sol pelos campos  
[dilatados  
Com terrível e fera galhardia  
Desassete mil peitos viu ar-  
[mados.» (4)

Brotava agora o terceiro jornal «O Eco de Barcelos» e principiava a história da imprensa barcelense que em 1909 já contava com quarenta e seis jornais.

— Feita em traços breves e resenha e o enquadramento, na História da Imprensa Periódica Portuguesa, do primeiro jornal barcelense, ficava-nos a esperança de termos pegado na ponta dum assunto interessante, na nossa opinião, que um dos nossos leitores poderá aprofundar. Assim o esperamos.

(2) Este «O Barcelense», ao que sabemos, não tem parentesco com o actual que é o mais antigo em Barcelos.

(3) O levantamento popular de 1846-1847 ficou conhecido talvez depreciativamente, por Patuleia (Pê descalço ou patas ao léu).

(4) Segundo dois autores citados por Victor de Sá, em Barcelos, juntaram-se mais de dois mil e no Alívio, localidade do vale do Cávado, dez mil pessoas que tomaram parte activa no maior levantamento popular da História de Portugal: A Patuleia.

## POP CLUB DE BARCELOS

Na última reunião e por libertação de todos os membros efectivos da Direcção deste Club, resolveu-se estimular fraternalmente no desporto automóvel a amizade que une a Princesa do Cávado-Barcelos com a Princesa do Lima-Viana do Castelo.

Por isso, no dia 1 de Setembro de 1973 com a colaboração e organização técnica deste Club realizar-se-á o 1.º Rally Paper Amizade, englobando na prova volantes de toda a região minhota.

Concentração impar de beleza automóvel, extraordinária prova de turismo e elegância

## REVISTA «Ou Vai ou Racha»

Apesar de decorridos quase 20 anos ainda não se desvaneceu a agradável impressão que deixou esta Revista da autoria dos conceituados Barcelenses Artur Roriz Pereira, Augusto Soucasaux e Décio Nunes, este o inspirador e mestre da cena em continuidade dum illustre família de artistas.

Aqui deixamos esta recordação para os jovens actores de então hoje respeitáveis pais e avós.

É uma pergunta: por que a mocidade de agora, ansiosa por se revelar, não repete os exemplos válidos dos seus progenitores? Assim, indiferente, e «nem vai nem racha».

L. P.

## I SIMPÓSIO SOBRE POLUIÇÃO AMBIENTAL

(Continuação da pág. 1)

ginam. Hoje falamos em outro simposio, desta feita realizado num país irmão e amigo por excelencia e inteiramente voltado para o bem estar dos 1000 000 000 de almas, em cujo número se contam muitas dezenas de milhares de Portugueses que ficaram para sempre presos aos encantos e às possibilidades enormes de tão destacado país. Referimo-nos evidentemente ao Brasil, cujo Presidente — o illustre e dinâmico General Emilio Garrastazú Médici — que esteve recentemente de visita a Portugal, onde foi recebido com as honras, carinho e atenções a que tem insofismável direito, quer como chefe supremo de um país a que estamos ligados com laços inolvidáveis, quer como amigo nas boas e más horas de Portugal e dos Portugueses. Realizado pela Câmara dos Deputados do Brasil, o 1.º Simpósio Sobre Poluição Ambiental teve a grande missão de, com a colaboração de deputados e outros elementos ligados de uma ou de outra maneira à protecção do ambiente, da água e do solo, inclusive de engenheiros, médicos, químicos, etc. equacionar os assuntos e banir as dificuldades presentes e futuras dentro das possibilidades.

João Correia

## Conselho Diocesano de Leigos

Reuniu, recentemente, em sessão extraordinária, o Conselho Diocesano de Leigos, à qual presidiu o Rev.º Vigário Episcopal para o Apostolado dos Leigos, Côn. Eduardo de Melo.

O Conselho analisou os vários assuntos do programa que foram postos à sua consideração tais como:

### Novos Contactos com Obras:

Ouviu com toda a atenção o relato desenvolvido da origem natureza, e objectivos do Movimento de Orientação Vocacional (M.O.V.), mais conhecido por «Dominique», que o Rev.º Padre Joaquim Milheiro, seu fundador, lhe fez e que se destina a Adolescentes, Jovens e Religiosos, no sentido de uma vivência da Eucaristia e do Evangelho de forma mais real. Mais de um milhar de Jovens da Arquidiocese foram já atingidos por este Movimento.

### Membros para o Conselho Pastoral:

Tomou conhecimento dos nomes dos Leigos que vão fazer parte do Conselho Pastoral (para já dois, faltando um terceiro) e que são: Dr. Joaquim António Loureiro de Amorim e Dr. Luís Folhadela de Oliveira.

### Congresso Eucarístico:

Foi informado de como estão a decorrer os preparativos para o Congresso Eucarístico Nacional e manifestou a sua inteira adesão ao «Congresso de

Obras» que se deseja realizar paralelamente à parte científica do Congresso e acordou-se que cada Obra Apostólica deve desde já ir pensando na melhor forma de dizer o que é e o que faz face à Eucaristia.

### Festa de Pentecostes:

Para celebrar a festa do Espírito Santo, que será no dia 10 de Junho, haverá uma Concelebração na Sé Catedral, presidida pelo Ex.mo Prelado, à qual deve assistir o maior número possível de filiados dos vários Movimentos. O programa não será mais vasto em virtude de as diversas Obras já terem actividades marcadas para esse dia.

### Festa do Corpo de Deus:

Como este ano, com esta Festa, se dará início ao Ano Eucarístico na Arquidiocese, o Conselho tomou consciência da responsabilidade que isso implica e recomendou que todos os Movimentos procurassem participar na Procissão Eucarística, em lugar demarcado. Outrossim resolveu que haja um amplo esclarecimento às pessoas da razão de ser da Procissão, a fim de se evitar as possíveis faltas de respeito como por vezes se tem verificado e que se procure, junto dos moradores das ruas do percurso da Procissão, uma participação activa pela forma que lhes for mais apropriada. Recebeu, também, com inteiro agrado a informação de que se vai procurar que haja a participação, na Procissão, de uma representação de cada Paróquia do Arcebispo de Braga.

## PULVERIZADOR PACHANCHO

### Intoxicação pelo Sulfureto de Carbono e Cloro

O sulfureto de carbono é o dissolvente mais tóxico que se conhece. Emprega-se no fabrico de fibras artificiais, em especial no fabrico de seda artificial, como dissolvente de resinas e borracha e como insecticida.

Os sintomas que aparecem primeiro são: falta de sono, dor de cabeça, irritabilidade. Seguidamente vem a debilidade muscular, adormecimento dos membros, cãibras, podendo sobrevir uma diminuição de visão e cegueira.

A intoxicação pelo cloro apresenta-se nos trabalhadores da indústria química e de laboratórios.

A intoxicação leve manifesta-se por tosse, olhos lacrimejantes, secreção profusa das vias respiratórias. A grave caracteriza-se por falta de ar, cianose (coloração azulada da pele), tosse com expectoração sanguinolenta, asfixia e colapso.

## CINEMAS



### APRESENTA

Domingo, 10—às 15,30 e 21,30 horas

### OS INTRUSOS

M/18 anos

Sábado 16—às 15,30 e 21,30 horas e Domingo, às mesmas horas

### TRINITÁ

M/10 anos

## B. V. DE BARCELOS

### APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

### FANTOMAS CONTRA A SCOTLAND YARD

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

### A CONQUISTA DO OESTE

## ESTACIONAMENTO DE AUTOCARROS —UM PROBLEMA

Não há dúvida que a Comissão Municipal de Trânsito (se ainda existe) tem descurado, lamentavelmente, o estacionamento, na nossa cidade, dos auto-carros de transporte colectivo, o que dá um resultado de se verificar, particularmente aos dias de feira semanal, verdadeiros atentados à segurança do público — que se sente lesado dos seus legítimos direitos, ao transitar pelos espaços que lhe estão, por direito, reservados.

Se as transgressões não contam, como parar, ao menos exigir-se o cumprimento de posturas municipais que foram elaboradas e agravadas para servir interesses comuns.

Já, em tempos, se ventilou a possibilidade de as camionetes de carreira estacionarem nas Avenidas Cândido da Cunha e Sidónio Pais, de onde partiriam antes cinco minutos para, nos respectivos escritórios, embarcarem os passageiros.

Parece-nos que esta sugestão foi aceite e bem, por todos que têm o direito e o dever de solucionar estes problemas de ordem interna que tanto estão a prejudicar a vida cidadina, mas se assim acontecer, descurou-se a sua prática, pelo que continuamos a lutar contra o tempo — e contra os perigos.

Até quando?



**Silveiros**

**O que há de novo nos transportes públicos de passageiros**

São vários os interessados, ou antes, os lesados, que nos vieram agradecer as considerações feitas no penúltimo número deste jornal e nossa última correspondência, às desenvolvidas considerações que aqui fizemos acerca da injustiça que desde há pouco a esta parte vem sendo praticada pela firma «Abílio da Costa Moreira & C.ª Lda.», de Vila Nova de Famalicão, ao legar a concessão de bilhetes semanais denominados *passes*, que desde a fundação das suas carreiras vinha oferecendo aos passageiros diários daqui para Barcelos e vice-versa com o desconto, salvo erro, de 25%.

Efectivamente por mais que nos esforcemos, como já referimos, não encontramos explicação aceitável para justificar tal medida só ultimamente posta em prática pela citada concessionária do serviço público de passageiros, com a agravante daquela regalia ser negada apenas desde Silveiros e localidades a caminho de Barcelos.

De modo algum, pois, podemos concordar com isso e, nesse aspecto, jamais deixaremos de estar ao lado daqueles que nos vieram agradecer uma coisa que apenas fizemos por obrigação ou dever de officio como se dizer-se, e nunca com vista a agradecimentos, que declinamos por injustificado que é.

Também não deixamos de, uma vez mais apelar para a Ex.ma Administração da firma «Abílio da Costa Moreira & C.ª, Lda.», no sentido de rever a situação criada especialmente às numerosas operárias da indústria têxtil que exercem a sua actividade em Barcelos, que de súbito viram o preço das suas viagens diárias acrescido de 20 ou 25%, sendo elas as passageiras que desde o primeiro dia em que a firma em questão pôs as novas carreiras em circulação de Negreiros e desde Famalicão para Barcelos e vice-versa lhe deram imediata preferência.

Este, quanto a nós, um dos grandes motivos que merecia ser levado em conta e não o foi, como era de esperar!

Enfim!...

Será que as carreiras estão a dar prejuízo à firma concessionária das mesmas para Barcelos?...

A resposta a esta interrogação está o facto de nessas circulações, pelo menos pela manhã e à tarde serem utilizados veículos de mais de 70 lugares e estes não chegarem para todos os passageiros que os esperam!...

**Doente**

—Acaba de ser submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica que, felizmente, decorreu com felicidade e teve lugar no Hospital de S. Marcos, em Braga, a Ex.ma Sr.ª D. Rosa da Silva Bouças, dedicada esposa do industrial desta freguesia, Sr. João Rosa Bouças.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

**Pelos nossos soldados**

—Depois de cumprir com o maior brio e dignidade a sua missão de soberania no Estado Português de Angola, acaba de chegar ao feliz convívio dos seus familiares e amigos, o nosso estimado assinante Sr. Armindo Martins, filho muito querido do bom amigo, Sr. Abílio Martins conceituado sócio da fábrica «Eimal», desta localidade.

Que seja benvido, aquela a quem desejamos as maiores felicidades.

**Aniversário**

Ocorreu na passada 2.ª-feira, mais um aniversário, motivo porque o felicitamos, o nosso bom amigo, Sr. Adelino Torres de Araújo, do lugar do Talho.

Oxalá que aquela data se repita por muitos e muitos anos são os nossos maiores desejos.

**Visitantes Ilustres**

—Tivemos há dias a extremamente honrosa visita do insigne Catedrático da Universidade do Porto, Ex.mo Sr. Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, talentoso Deputado à Assembleia Nacional e, agora, também Presidente distrital da patriótica organização denominada «Acção Nacional Popular», elevado cargo em que recentemente foi empossado.

Para Sua Excelência, que se fazia acompanhar da extremosa esposa e filhos, vão os nossos mais respeitosos cumprimentos, especialmente em nome dos seus conterrâneos que, devida à curta demora dos ilustres visitantes não tiveram tempo de saudar o mais destacado Silveirense de todos os tempos, verdadeira honra da nossa terra.

—De igual modo, tivemos imenso prazer em cumprimentar entre nós os Ex.mos Amigos Srs. José António Cardoso Campelo, José Ferreira da Silva e Tsaac Miranda, sócios da importante firma Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda, Joaquim Gomes da Costa Novais e extremosa esposa; Jaime Ferreira de Miranda, Ex.ma esposa e filha do Porto; Manuel Lemos de Azevedo, dedicada Esposa e Filho, de Santo Tirso; Manuel Fernandes da Silva, querida Esposa e Filhos, nosso estimado assinante em Vila do Con-

**Macieira**

**Nosso Pároco**

Numa casa de saúde do Porto foi internado no passado dia 28 o nosso Pároco, Rev.º Padre Manuel Martins Marques, a fim de se sujeitar a tratamentos e exames de diversos males que ultimamente o tem apouquetado.

O Rev.º Padre Marques está à frente dos destinos espirituais da nossa freguesia há mais de 30 anos e tem sido para cada paroquiano um verdadeiro pastor de almas, sempre pronto a ajudar e a dar um conselho amigo a quem dele necessitar, daí o ter conquistado de cada um, a maior simpatia e respeito.

Tem-se votado com todo o carinho, a tudo que diga respeito à nossa Igreja e os resultados estão à vista.

Elevemos uma prece ao Altíssimo a fim de que obtenha pronto restabelecimento e lhe dê muita saúde para voltar rapidamente ao nosso convívio e que possa reali-

de; António Pedrosa dos Santos, amantíssima esposa e filha, de Barcelos e Américo Fernandes da Silva, nosso estimado conterrâneo radicado em Coimbra.

A todos, muito gostosamente retribuimos os amáveis cumprimentos apresentados. Agradecemos muito penhorado as numerosas visitas.

**DR. VASCO DE CARVALHO**  
**ADVOGADO**

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º

As Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

zar um dos seus grandes anseios: A construção do Salão Paroquial.

**Prevenção Rodoviária**

Ao abriremos as páginas dos jornais diários, logo nos salta à vista a quantidade de acidentes na estrada. Vivemos a época da velocidade, onde tudo parece querer caminhar mais depressa.

Depois que a estrada N.º 306 foi asfaltada, já vários acidentes aqui se verificaram.

Mas se os desastres redundam só em prejuízos materiais, os culpados que aguentem com as consequências; pois pior será quando deles há mortes a lamentar ou atiram para a invalidez muitas vezes quem menos culpa teve.

Principalmente aos jovens da nossa terra aqui deixo o meu apelo para que conduzam com atenção e respeitem a vida dos outros. E lembrem-se de que as curvas devem ser feitas dentro das suas faixas de rodagem.

O código existe para ser cumprido.

FILIAIS: R. S. Catarina 1433

Tel. 495223 PORTO

Av. Bissaia Barreto, 165

COIMBRA

**CLIMAX PORTUGUESA**  
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.R.L.  
Mem Martins — Portugal  
APARTADO 11 TELEGRAMAS: CLIMAX  
Telef. 291 26 91 — 5 linhas

**DO NOT DISTURB**  
**NÃO INCOMODE**  
estou a dormir num colchão  
**CLIMAX**

REVENDEDOR AUTORIZADO  
**MAGALHÃES & SENRA**  
Rua Infante D. Henrique, 38 — Tel. 82889 — BARCELOS

**Climax o máximo em molas**

**DESPORTOS**

**Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga**

22.ª Jornada

**Resultados**

«Galos» — Cabeceir.	1-0
Santa Maria — Forjães	0-0
Apúlia — M. da Fonte	1-0
Dumiense — V. Minho	1-0
Marinhas — Prado	0-1
Taipas — Ribeirão	2-1
Merelinense — Fão	1-2

**CLASSIFICAÇÃO**

V. DO MINHO	32
Apúlia	29
Fão	29
Taipas	26
Prado	25
Dumiense	25
Merelinense	24
Cabeceirense	24
Forjães	22
Santa Maria	19
Ribeirão	18
M. da Fonte	15
«Os Galos»	10
Marinhas	10

**Próxima jornada**

Ribeirão — «Os Galos»  
Fão — Santa Maria  
Forjães — Apúlia  
Maria da Fonte — Marinhas  
Prado — Dumiense  
V. do Minho — Taipas  
Cabeceirense — Merelinense

**CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES**

**Resultados**

V. Minho — G. Vicente	5-2
Guimarães — Mirandela	3-1
Vila Real — Limianos	3-0

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

GUIMARÃES	17
Gil Vicente	15
Vila Real	10
Vieira do Minho	9
Mirandela	6
Limianos	3

**Jogos de Passagem**

**II/III DIVISÕES NACIONAIS**

**ZONA NORTE**

**Resultados**

Feirense — Tirsense	2-1
D. das Aves — Penafiel	1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

PENAFIEL	3
D. das Aves	2
Feirense	2
Tirsense	1

**Jogos para domingo**

Tirsense — Penafiel  
D. das Aves — Feirense

**Jornal de Barcelos**

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»  
Largo da Porta Nova



# Pacto de Amizade

## C. C. C. de Barcelos — C. C. de Vila Real

Realizou-se no passado fim de semana (26 e 27 de Maio) a primeira Reunião para o início das «conversações» sobre o «Pacto de Amizade» que o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos vai celebrar com o Clube de Campismo de Vila Real. Teve lugar esta Reunião no Parque de Campismo de Amarante, gentilmente cedido para o efeito pela Comissão de Turismo da Serra do Marão.

É de salientar o entusiasmo de Companheiros de Vila Real e Barcelos que muito facilitou toda a organização de desta vez coube ao C. C. Vila Real, que recebeu, pode dizer-se, principescamente, o nosso Clube. A maior característica foi a grande camaradagem que desde o primeiro momento se começou a sentir.

O Fogo de Campo que se realizou no sábado à noite, começou logo a despertar as amizades. No domingo de manhã o colóquio e a reunião das Direcções dos dois Clubes mostraram bem o interesse de que se reveste o nosso Pacto de Amizade. O almoço em conjunto (onde cada um levou o seu e comeu do de todos) mais aproximou os participantes.

Foi muito grata a presença no almoço do Ex.º Senhor Presidente da Comissão do Turismo da Serra do Marão, Senhor Engenheiro Alvelos, que nos incentivou a continuar, pondo ao dispor o seu Parque para novas realizações.

Quando surgiu a Canção da Despedida, o abraço simbólico dos Presidentes das Direcções de ambos os Clubes, tornou bem expressiva a vontade de todos nos unirmos no mesmo

ideal e por um mundo melhor e mais amigo.

Em 9 e 10 de Junho o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, levanta as suas tendas no novo Parque de Campismo de Vila Real, junto ao Rio Corgo, para corresponder ao amável convite do Clube daquela cidade transmontana, que ali leva a efeito o 1.º Acampamento da Amizade entre Barcelos e Vila Real.

### CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

### Aluga-se

Estabelecimento de Mercadoria e Vinhos, em MARIZ, à margem da Estrada Nacional, com residência e armazém.

Informa Telefone 82823 — BARCELOS.

### Novo horário de Abertura e Encerramento dos estabelecimentos comerciais

Na sua sessão ordinária, de 28 de Maio findo, a Câmara Municipal deliberou estabelecer novo horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais da nossa cidade.

Assim, e segundo julgamos saber — novo regime de abertura e encerramento tem a concordância máxima das partes interessadas: Gímio do Comércio de Barcelos e Sindicato dos Caixeiros que, previamente, emitiram as suas opiniões.

As alterações impostas visam directamente o interesse do público consumidor que tendo os estabelecimentos abertos em horas descontraídas com os seus afazeres profissionais poderá fazer as suas compras mais calmamente e mais de harmonia com as suas próprias necessidades.

Claro está que o comerciante, por essa circunstância, também colhe o seu proveito, e que nos parece absolutamente justo, numa época de concorrências desmedidas e, até desleais, a que se não tem oposto as entidades responsáveis pela gestão dos negócios comerciais.

O novo horário, que entrará brevemente em função, é o seguinte:

ABERTURA — às 9,30 h. e 15 horas.

ENCERRAMENTO — às 13 horas e 19,30 horas.

DESCANSO — para o almoço — das 13 às 15 horas.

Mantem-se a «semana inglesa» que vai de Abril a Setembro, inclusivé, e durante este período e apenas aos sábados, o comércio abre às 9 horas e encerra às 13 horas, como já vem sendo habitual.



**Forge**  
**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

### Moçambique oferece aos agricultores:

Terras cedidas em regime de propriedade plena.  
Facilidades de crédito.  
Habitação.  
Apoio técnico.  
Transporte gratuito para toda a família.

SEJA O DONO DA SUA CASA AGRÍCOLA  
Trabalhe para si.

Para informações:

Dirija-se à CASA DO POVO DE VILA FRESCALHA sempre atenta aos grandes problemas humanos e nacionais.

## CINQUENTENÁRIO DA «CASA DO MINHO»

### NOITE MINHOTA

Tudo se prepara para que a «Noite Minhota», iniciativa de um grupo de senhoras ligadas à Casa do Minho e que desse modo quiseram colaborar nas celebrações do seu cinquentenário, venha a decorrer, na

noite de 15 de Junho próximo, com extraordinário brilhantismo de programa e assistência.

Patrocina essa festa uma comissão de honra, constituída pelas senhoras D. Brunilde Drefke da Rosa Costa Guimarães, D. Maria Amélia Leite de Castro Oliveira Martins, D. Maria Angelina Sá Coutinho de Lancastre, D. Maria Cândida Rebocho Machado Norton Brandão, D. Maria Filomena Campos Torcato Freitas do Amaral, D. Maria Isabel Caetano de Carvalho, D. Maria Luiza Souto Morais Gonçalves de Proença, D. Maria das Neves Ferreira Duarte Rebelo de Sousa, D. Marina Brum Lopes Prieto Nogueira de Brito e D. Vera Paiva Brandão.

Entre os artistas que actuarão nesta festa, de acentuado carácter regional, figura a ilustre poetisa e declamadora Maria Manuela Couto Viana.

### LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS — Telefone 82416.

**COLDRE**  
**BOUTIQUE**  
roupa para jovens  
Telefone 83285  
António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**  
DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)  
Vinhos das melhores procedências  
Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES**  
**VILAS BOAS**  
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476  
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida  
Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**ELECTRICIDADE**  
**RÁDIO**  
**TELEVISÃO**  
**VICENTE MÁXIMO**  
OFICINA DE REPARAÇÕES  
Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante**  
**PÉROLA DA AVENIDA**  
A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões  
**Confeitaria e Pastelaria**  
Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna  
Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

**SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Análises de Vinhos  
2186  
BARCELOS  
**SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Parfums e Perfumaria  
2186  
BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.  
Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
**de Magalhães & Senra**  
Oficina: Mercedes-Barcelinhos  
Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS  
SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**  
TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS  
**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



# POSSE DA NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA ANP

(Continuação da pág. 1)

damental a colaboração de todos na obra ingente em que está empenhado o Senhor Presidente do Conselho de Ministros. E por isso aqui estou, sem nunca me preocupar, quando chamado a servir com a posição que me destinam, porque o faço apenas com o sentido de lutar pelos princípios que caldearam a minha formação ideológica e de algum modo poder contribuir, dentro do limite das minhas possibilidades, para suavizar o enorme esforço que vem sendo realizado por quem, ao mesmo tempo, nos dá um grande exemplo de sacrifício — o Prof. Marcello Caetano — que, com o seu Governo, está a empreender uma extraordinária reforma social. E essa reforma vem sendo efectuada sem violências e sem convulsões sociais que, desencadeadas sob o pretexto da justiça, criam as mais cruéis injustiças e atentam contra a dignidade humana, daquela forma que, no mundo de hoje, temos tão flagrantes e trágicos exemplos. Uma reforma social em que a todos se impõe colaborar dentro daquela linha de preocupações que um dia enunciou o Senhor Presidente do Conselho e que se prendem com «as necessidades, as aspirações, os anseios do povo que está nas aldeias, nas vilas, nas cidades, a trabalhar nos campos, nas fábricas ou nos escritórios, o povo que constitui o substrato da comunidade nacional e onde se encontram as grandes reservas da energia moral e da riqueza económica do País».

Vim pois para continuar a servir o Distrito de Braga, onde nasci, onde estudei até ingressar na Universidade, onde vivi anos inolvidáveis da minha vida e cujas aspirações e interesses, embora modestamente, tenho defendido na tribuna da Assembleia Nacional, a que só a minha profunda e inquebrantável dedicação à causa nacional me prendeu. Distrito que é repositório das mais veneráveis tradições cristãs e históricas e onde o amor a Deus e à Pátria e a todos os valores que a integram — que são afinal os que constituem a razão da sua perenidade — foram sempre apanágio do seu excelente povo. Nele se radica o berço da Nacionalidade e a história regista feitos que marcaram profundamente na vida da Nação. Daqui partiu ainda a arrancada gloriosa de 1926, em que o Exército português, com um sentido oportuno dos perigos que ameaçavam o país, abriu decisivas perspectivas para o surto de progresso que todos os que se encontram animados de rectas intenções reconhecem.

O que era a balbúrdia em que então se vivia recordam-no já os da minha geração, os que, ainda estudantes, puderam sentir e apreciar de seguida a renovação operada, quando em face de muitas Nações o descrédito era confrangedor e o abismo que nos cercava inquietante e tenebroso. Mas num caminhar sereno e seguro, sob a égide da extraordinária figura de Salazar, iniciou-se a reconstrução ao nível de todos os sectores da vida nacional, o que veio a permitir, com as condições criadas, que sem sobressaltos e com naturalidade, e numa indispensável adaptação às exigências de uma época de rápidas e profundas transformações sociais, outro grande português — Marcello Caetano — abandonasse também a sua cátedra universitária, a fim de prosseguir e ampliar a obra notável de fomento em termos de grandeza e produtividade. E ao assumir o elevado cargo a que foi chamado, desde logo definiu as tarefas que o esperavam de ciclópicas, em previsão que a sua inteligência e experiência não o deixavam ignorar.

A verdade irrefutável é de que tem sido enorme o esforço desenvolvido pelo Governo no sentido de corresponder e um estádio de evolução socio-cultural e

económica que concorra verdadeiramente para o bem-estar dos portugueses, a ponto de ser o próprio Presidente do Conselho, no seu magistral discurso de encerramento do Congresso da ANP em Tomar a confessar que «ao olhar para os factos e as perspectivas criadas, me admiro de que tanto tenha sido possível no meio de tantas dificuldades e de tantos obstáculos». Mas o certo é que tem sido possível graças ao seu espírito clarividente e à vontade de bem servir dos seus mais directos colaboradores.

Entretanto, exigé-se de todos nós, até por um imperativo de consciência, para propiciar condições favoráveis de trabalho aos que têm a responsabilidade dos cargos para que foram designados, *unidade*, que, como elemento de conjugação de esforços é fundamental existir entre os povos das cidades, das vilas e das aldeias, desde os que ocupam posições oficiais de importância aos mais humildes servidores. Não é em clima de anarquia, como tantas vezes vemos acentuado, que se constrói a paz e se decidem ou resolvem os problemas.

Na hora difícil que atravessamos exige-se disciplina, homogeneidade, pureza de ideal e participação, ao serviço de uma política que melhor serve os altos interesses do País, para assim respondermos às tentativas dos perturbadores da paz. A Comissão do Distrito da A. N. P. envidará os seus melhores esforços no sentido de que essa disciplina e unidade venha a ser um facto, convicta de que tal objectivo será aliás facilitado pelo espírito de bem servir que tradicionalmente anima a boa gente desta região minhota, que desde há muito se habituou a distinguir aqueles que se propõem, na verdade, defender a causa pública, dos que não hesitam em a comprometer só para fazer vangloriar os seus, por vezes inconfessáveis propósitos.

Outra não é a finalidade que me domina, e aos meus queridos amigos que honrosamente me acompanham e que tão gentilmente acederam ao meu convite, estando certo de que outro tanto virá a acontecer com todas as pessoas

de boa vontade, às quais neste momento dirijo um sincero apelo de franca colaboração.

Habitado a servir com lealdade e com independência eu sinto que todas as paixões, os pequenos ou grandes ressentimentos, nada valem perante os sagrados interesses e valores da Nação Portuguesa.

Afirmamos a nossa unidade, façamos uma política de vivo entendimento, mas não de transigência para com aqueles, que, sejam quais forem os lugares ou posições que ocupem, em momento difícil da nossa história procuram enfraquecer e denegrir a Pátria.

Se algumas dúvidas subsistissem ainda no espírito dos mais incrédulos, suponho que os actos de terrorismo e as agitações a que em certos meios assistimos e que minorias anárquicas fomentam, vieram de forma inequívoca, definir as suas maquiavélicas e criminosas intenções. Procura-se na realidade «atacar nos seus alicerces não só toda a autoridade como a própria sociedade».

Pela nossa parte não temos que apontar carência de ideário. Ele está bem definido por Salazar e por Marcello Caetano e a todos nós portugueses, que não pactuamos com a negação dos melhores valores espirituais e tradicionais que fizeram de nós um povo grande e civilizador, compete-nos afirmá-lo e difundir-lo.

Tem na verdade a ANP um trabalho árduo, mas aliciente a desenvolver. Pena é que na medida em que estando aberta a todos os que aceitam determinados princípios fundamentais e consideram a sua realização na vida portuguesa condição essencial de paz e de progresso, como disse no discurso de Tomar o Prof. Marcello Caetano, nem todos estejam filiados na Acção Nacional Popular. E explicou: «primeiro, porque é escasso o espírito associativo dos portugueses. Depois, porque muitos têm uma velha desconfiança dos movimentos políticos que os faz apostar mesmo de uma associação cívica. Terceiro, porque há muita gente que não gosta de se comprometer. E finalmente porque nos meios lo-

cais existem às vezes rivalidades pessoais ou de grupo que impedem pessoas da mesma ideologia de agir em comum e até, às vezes de conviver».

Pois se o número de filiados em Portugal já é muitíssimo elevado e os seus quadros numerosos, façamos porque a ANP neste nosso Distrito de Braga, de sãs e gloriosas tradições, dê um sublime exemplo de civismo e passe a constituir uma força de paz, de justiça, de compreensão humana.

E não afirmo isto como quem profere uma simples frase de circunstância, uma frase de propaganda, mas intima e sinceramente convencido de que estamos de novo perante uma vaga de subversão, de destruição, de aniquilamento que nada tem que ver com os sentimentos da esmagadora maioria dos portugueses, incluindo muitos daqueles que não comungando inteiramente no nosso ideário político, conservam no entanto uma profunda e viva vinculação àquilo que justamente se pode considerar um pensamento português, fiel às grandes linhas do génio nacional e da lusitanidade. Estamos perante uma nova vaga de subversão ao serviço de

interesses que nos são completamente estranhos; ou melhor, que nos são completamente antagónicos e procuram enfraquecer aqui na Metrópole para nos destruir no mundo. O panorama que se nos depara nos sectores chamada oposição democrática nem mais nem menos do que a aliança para a destruição e mais profundo desentendimento para a construção. A aliança que se exprime através do terrorismo que fala uma linguagem de ódio que nega as evidências, pode recorrer aos portugueses alguma confiança para a edificação um clima de paz, de justiça, concórdia ou de verdade, indispensáveis para o progresso social para a elevação do nível de vida para a criação de uma sociedade justa, caminhando à luz dos princípios redentores do cristianismo aos quais, através de toda a trajetória histórica foi sempre profunda e sinceramente fiel?

E poderia continuar-se a caminhada histórica, mantendo-nos fiéis a esses mesmos princípios que caracterizam o homem português e o nosso humanista conceito de civilização e de vida ao sofrer a imposição espúria de um pensamento espúrio produto de aberrações mentais que tragicamente marcam o mundo de hoje, reflectindo ideologias que fizeram a sua experiência e que, em consequência da sua inadaptabilidade ao homem eterno, estão a transformar-se rapidamente, como acontece já com o marxismo, a sua expressão comunista, à maneira russa, virá muito provavelmente a acontecer amanhã com a sua expressão maoista, à maneira chinesa. Para podermos rejeitar, resistir, lutar contra essa imposição de camisas de força que nos querem fazer, é preciso manter-nos fielmente portugueses mantendo-nos fielmente unidos exactamente o nosso programa ao nosso objectivo.

É tempo de dar por findas minhas modestas considerações faço-o com uma inabalável confiança no futuro, com a confiança dos que se batem por altos ideais sem nunca terem procurado estabilizar os serviços prestados. Soubemos criar um mundo português que é a afirmação de concórdia e de ternidade racial num mundo convulsão; por que razão, plena posse das nossas potencialidades nacionais, não seremos capazes de o manter e até assegurar e seu desenvolvimento. Na sequência deste pensamento desejo neste momento recordar todos os que se batem, sem faticamento, na Guiné, em Gola e em Moçambique, na defesa de princípios invioláveis, como prestar a minha homenagem aos que se deram em causto na luta que nos foi dada.

Numa rectaguarda que também é frente sacrificamos-nos pela ordem, pela unidade e pelo espírito de unidade imperativo patriótico indiscutível. Mas... «não basta unirmo-nos é indispensável que nos unamos para agir».

## Regressaram à Guiné os Católicos que vieram a Fátima

«Também sou católico e tenho fé em Deus e por isso acredito que a justiça divina acabe por restituir a paz e o sossego necessários ao prosseguimento da política de trabalho em curso em terras da Guiné portuguesa — disse o Ministro do Ultramar, em resposta às saudações que, lhe apresentou um grupo de católicos da Guiné que visitaram a metrópole onde tomaram parte das festividades religiosas em Fátima.

Desde 1970 que peregrinos católicos da Guiné participam das cerimónias de 13 de Maio em Fátima, com o apoio do governo da Província e o patrocínio do Ministério do Ultramar.

Aproveitando a sua estada por estas terras, a Agência-Geral do Ultramar proporcionou aos 40 peregrinos visitas aos locais de maior interesse histórico, religioso e turístico das regiões centro, norte e sul do país, muitos dos quais não teriam outra forma qualquer possibilidades de conhecer as belezas turísticas e arquitectónicas metropolitanas, tomando, ainda, contactos com actividades ligadas à lavoura e aos sectores agro-pecuários.

Acompanhados do reverendo Padre José Afonso Lopes, que chefia a caravana e por uma religiosa, os peregrinos guineenses apresentaram também cumprimentos ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro e estiveram no gabinete do Agente-Geral do Ultramar, Dr. José Fernando Nunes Barata, a quem agradeceram as facilidades concedidas pelo organismo que dirige.

O Prof. Silva Cunha distribuiu lembranças a cada um dos católicos que, por sua vez, retribuíram ao Ministro e ao Agente-Geral do Ultramar lembranças que trouxeram das suas terras.

## À Sombra de Camões

A terminar a visita a Portugal do Presidente Médici do Brasil, foi divulgado um comunicado conjunto luso-brasileiro em que «os dois chefes do Estado reafirmaram a fraternal amizade em que se desenvolvem as relações especiais entre o Brasil e Portugal».

Desse texto oficial reproduzimos o último parágrafo:

«Salientaram o valor da lin-

gua portuguesa como a base mais sólida da comunidade luso-brasileira e se comprometeram a envidar esforços para promover a sua maior difusão em todo o mundo. Reiteraram a importância de divulgar-se o património cultural comum aos dois países e de intensificar-se o intercâmbio das realizações intelectuais, artísticas e científicas do Brasil e de Portugal — a fim de que se mantenha a unidade da cultura luso-brasileira e dos altos valores de humanismo que a têm caracterizada através dos séculos».

Apontamos, no momento, as expressões extremamente afectuosas do Presidente Médici, ao regressar ao seu País, na mensagem dirigida ao Presidente Américo Thomaz!

«...Direi, para repetir Camões, que agora «o prazer de chegar à Pátria cara» aumentará com a alegria de descrever aos Brasileiros o que aqui vi, experimentei e senti, descrever tudo o que comigo levei e que é tão grande e «tão perfeito, que o coração para ele é vaso estreito».

## José Augusto Fontainhas de Carvalho

Este nosso querido amigo e assinante, prestigioso Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e muito activo e incansável vereador municipal, faz anos amanhã, sexta-feira.

Por esse motivo aqui lhe deixamos os nossos cumprimentos com o veemente desejo de que a felicidade não deixe de entrar no seu lar e o futuro lhe continue a ser próspero, na companhia da sua esposa.

## Ainda a Posse da Comissão Distrital da ANP

Por motivos totalmente alheios à vontade da Direcção deste jornal, só hoje pude publicar notas de reportagem deste importante acto, e tão importante para o Distrito de Braga, quanto honroso para o nosso Distrito. Este acto, presidido pelo Sr. Prof. Nunes de Oliveira, pedindo a culpa pelo atraso ao presidente do Distrito e dedicado aos nossos estimados leitores.